

253

QUESTIONÁRIO: AVALIAÇÃO DE FERRAMENTA EPIDEMIOLÓGICA. *Aline Gil Alves Guilloux, Eduardo de Freitas Costa, Débora da Cruz Payão Pellegrini, Luis Gustavo Corbellini (orient.) (UFRGS).*

Questionários são amplamente utilizados para diversos fins. Porém, para que seja uma ferramenta válida, deve ser avaliado e testado. Este trabalho tem como objetivo avaliar um questionário de biossegurança aplicado nas granjas avícolas do Rio Grande do Sul. Produtores selecionados por amostragem de conveniência responderam questões sobre instalações, manejo e procedimentos de rotina adotados nas granjas. A amostra foi definida aleatoriamente utilizando os programas TabWin e Excel, considerando um raio de 40 km da cidade de Caxias do Sul. O questionário apresentava questões iguais, com diferentes formulações, ou relacionadas através de padrão lógico visando verificar a repetibilidade das informações. Foram avaliadas 34 respostas. A comparação com padrão externo, obtido no local por um auditor, definiu a validade do questionário, indicada pela sensibilidade e especificidade das questões. As combinações de padrão lógico apresentaram coerência e uma questão repetida obteve três contradições diretas. Ainda assim o resultado geral obtido foi dentro do esperado. O questionário teve uma boa confiabilidade por apresentar repetibilidade adequada. A validade está sendo determinada e os resultados preliminares são positivos. O desenvolvimento e a aplicação de um questionário válido cientificamente e aceito internacionalmente demanda o estabelecimento de suas qualidades de forma semelhante à realizada em outras ferramentas diagnósticas. Infelizmente, esta abordagem não é utilizada rotineiramente, apesar da simplicidade na aplicação e avaliação. (PIBIC).